



Visita técnica realizada no dia 20/05/22 na Vila Paulo Troyack, casa 180, devido a ocorrência de risco de queda de árvore. Não há relatos de deslizamentos relacionados as datas de fevereiro e março, mas houve queda de árvore danificando o telhado. Relato de deslizamento em 2001, sem danos à residência. Foi identificada a cicatriz referente à esse evento, tendo 5 m de altura e 12 m de comprimento. A encosta possui muitos blocos com dimensões variando de centimétricos a métricos, com pouca espessura de solo e vegetação de grande porte, além da presença de bananeiras, sendo interpretado como um depósito de tálus. Muitas árvores encotram-se inclinadas em direção à residência, indicando movimentação do colúvio. A montante existe uma nascente, tornando a área de grande aporte hídrico, com presença de uma valeta frequentemente entupida. Na base da encosta há um muro de alvenaria de pedra construído pelos próprios moradores, feito dos blocos de rocha que se desprenderam durante o evento de 2001. Nesse muro, há dois drenos com canaletas facilitando o escoamento hidráulico.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
MAIO DE 2022
Deslizamentos e queda de árvores na Vila Paulo
Troyack - Bingen

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ
Data da elaboração: 23/05/22
Data da vistoria: 20/05/22

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

